

*Ateliers de Projectistas Reunidos - A.C.E.*  
A.P.R. - Ateliers de Projectistas Reunidos, A.C.E.  
Avenida Marquês de Tomar, 33 - 7º Esqº. - LISBOA-1

U	20 JAN 78	0337
R	CLASSIF. N.º	
I	RT	SI
T	AD	SA
O	CI	SI
R	DI	SI
I		

Gabinete Executivo das  
Instalações Definitivas da  
Universidade do Minho  
Largo do Paço  
BRAGA

N/ Refª.: P01/100-CV/LV-31/78

Lisboa, 18 de Janeiro de 1978

Exmos. Senhores,

1. Com o propósito de manter V. Exas. a par dos trabalhos em curso, junto se enviam 3 exemplares do nosso documento de trabalho refª. P01-A12/02.
2. As áreas a expropriar, e de reserva, para instalação do núcleo em Guimarães localizar-se-iam na zona considerada naquele documento.
3. Consideramos haver conveniência em que seja realizada, com a possível brevidade, uma reunião com os representantes da Câmara Municipal de Guimarães, da Circunscrição de Urbanização do Norte e da Direcção-Geral do Património Cultural (nos termos do nº 1 do art. 47º. do caderno de encargos), a fim de se decidir da escolha do terreno, tendo em consideração outros aspectos além dos referidos no documento ora junto.
4. Nesta data ainda não recebemos da C. M. de Guimarães as cópias de plantas topográficas que requeremos no dia 29/11/77.
5. Sem outro assunto de momento, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos com consideração,

Anexo: o mencionado

*Carlos Eugénio de Barros Vidal*

*Director*

RELATÓRIO PRELIMINAR SOBRE A LOCALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE GUIMARÃES - ASPECTOS FISIAGRÁFICOS E PAISAGÍSTICOS

1 - A escolha de um terreno em Guimarães para instalação da Universidade do Minho, deverá obedecer às seguintes premissas:

- a) Articulação e integração urbanística na cidade.
- b) Condições fisiográficas apropriadas para instalações e espaços livres.
- c) Área superior a 60 ha.
- d) Existência de valores paisagísticos e históricos.

No que diz respeito à primeira alínea, procurou-se dentro de um raio de 3 km um terreno com fácil acesso ao centro urbano e ligado a uma das principais vias penetrantes na cidade.

Não deverá haver, portanto, o atravessamento de "festos", pelo que a orientação da penetração na cidade deverá ser Nordeste-Sudoeste.

As condições fisiográficas são as seguintes:

- Declive médio inferior a 10%.
- Exposição a Sul - Nascente.
- Área destinada a instalações e parque de estacionamento de automóveis não abrangendo os solos de melhor aptidão agrícola (Classes A e B da carta de capacidade de uso do S.R.O.A.) nem os "talvegues" das principais linhas de água.

A área prevista deverá, por sua vez, integrar-se na compartimentação existente, uma vez que a implantação da Universidade não deverá destruir as principais linhas dessa compartimentação, sem grave prejuízo paisagístico e dispensáveis custos de construção e manutenção.

Também será de atender à ligação física da Universidade à cidade e aos valores históricos e paisagísticos existentes.

A concepção arquitectónica da Universidade deverá, portanto, enquadrar-se nas características dos componentes estéticos e biofísicos da paisagem da região de Guimarães e nos valores arquitectónicos da cidade (perfis, estrutura e tecido urbano) bem como nos monumentos (Castelo, Paço dos Duques, etc.).

2 - A partir portanto das premissas expostas, esquematizadas no desenho nº1 que juntamos, sugere-se como espaço que melhor responde àquelas premis

sas, o terreno situado a norte de Guimarães, entre o "festo" que separa as bacias hidrográficas das ribeiras de Sêlha e de Sta. Luzia e o "festo" onde se situa o Castelo e o Paço dos Duques, já incluídos numa ampla zona verde.

- 3 - A análise mais pormenorizada do terreno em questão, desenho nº 2, permite limitar, em princípio, três possíveis áreas de implantação e expansão possíveis da Universidade, respectivamente com 40,3 ha, 19,3 ha e 12,2 ha.

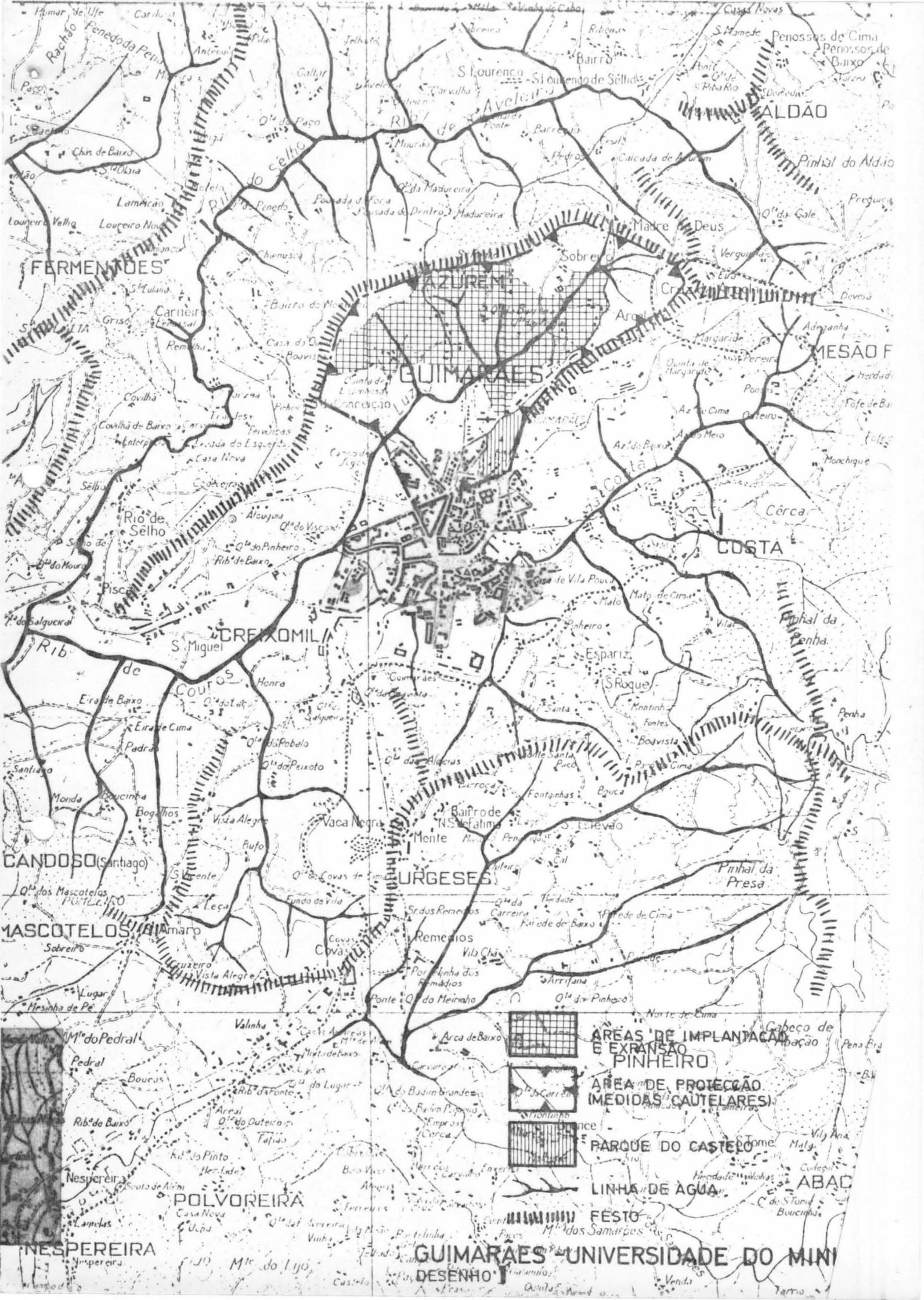
O desenho nº 3 apresenta uma primeira aproximação da zonagem e estrutura da Universidade. As instalações universitárias na zona condicionada deverão sujeitar-se às características climáticas resultantes da exposição norte. É de salientar a ligação da estrutura verde principal ao parque do Castelo de Guimarães.

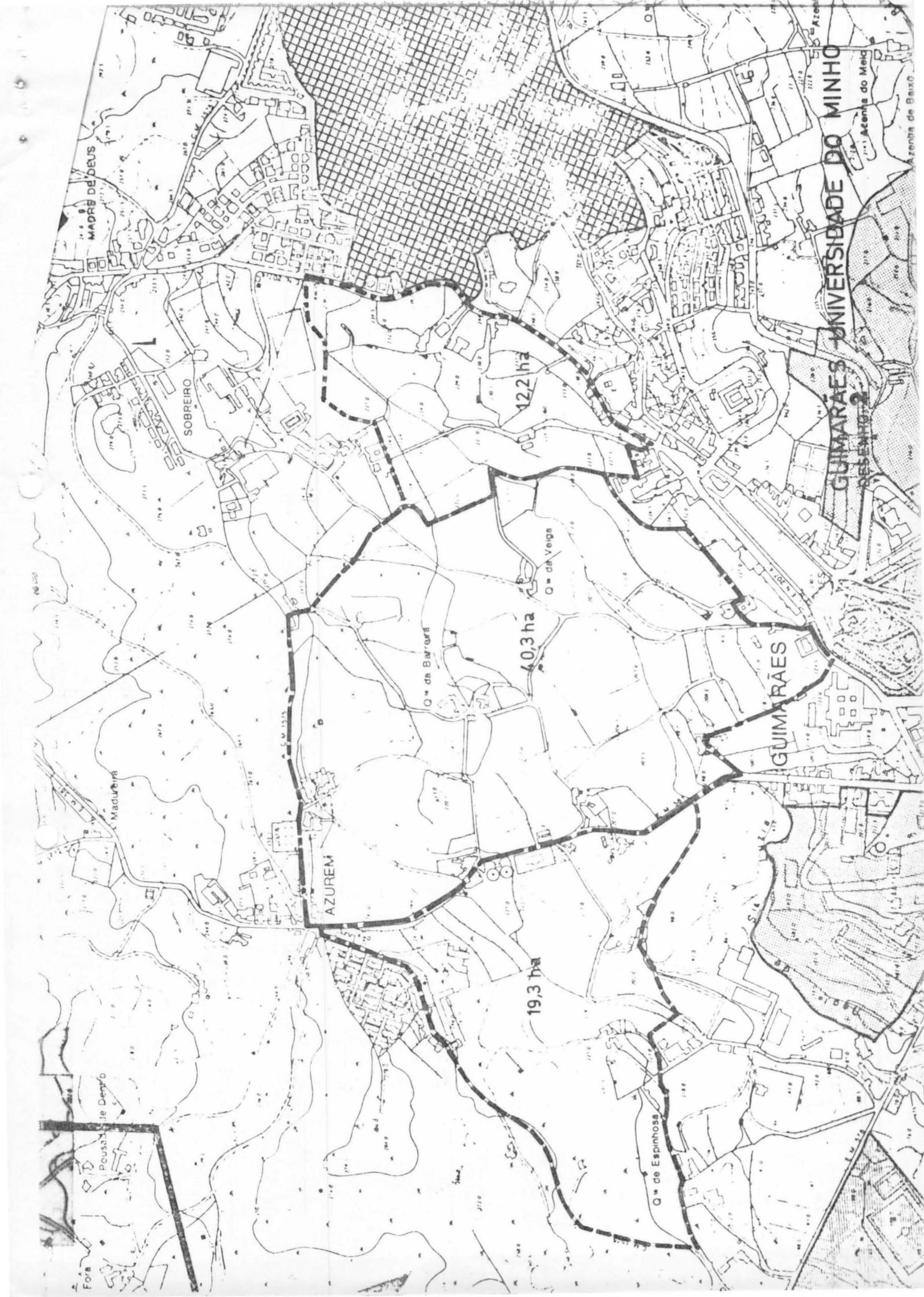
O desenho nº 1 limita ainda a área de protecção à Universidade do Minho.

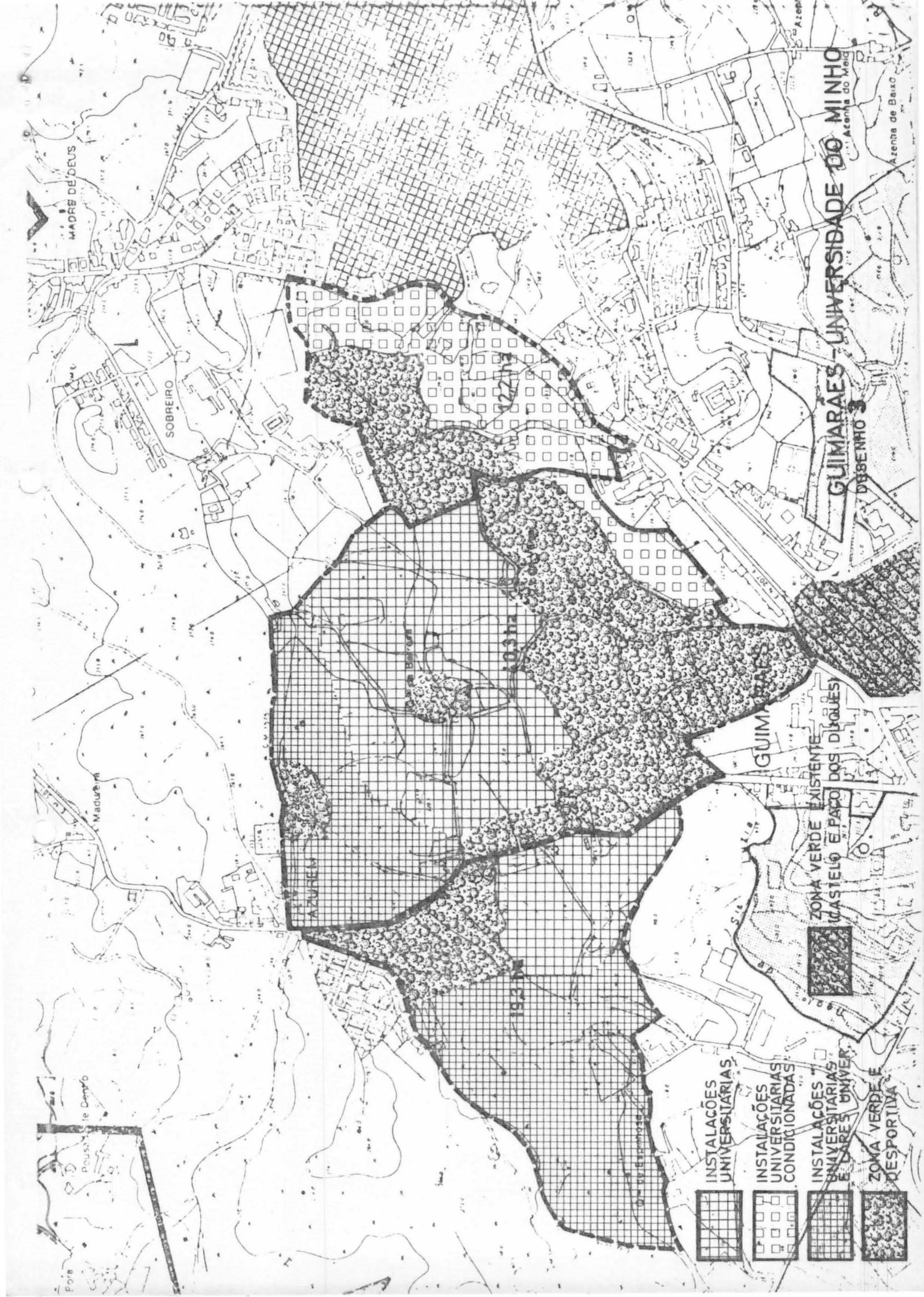
Lisboa, 16 de Janeiro de 1978

O arquitecto paisagista,

Gonçalo Ribeiro Telles







**GUIMARAES - UNIVERSIDADE DO MINHO**

DESENHO 3

- 
 INSTALAÇÕES UNIVERSITARIAS
- 
 INSTALAÇÕES UNIVERSITARIAS CONDICIONADAS
- 
 INSTALAÇÕES UNIVERSITARIAS E LAZARES UNIVER.
- 
 ZONA VERDE E DESPORTIVA

ZONA VERDE EXISTENTE  
 CASTELO E PAÇO DOS DIQUES

GUIMARAES

1931

SOBREIRO

MADRE DE DEUS

Azenha de Baixo

Pousada de Dembo

Madurem

AZUREM

BELOM

LOSTRA

C.M. 574

S. 12

S. 13

S. 14

S. 15

S. 16

S. 17

S. 18

S. 19

S. 20

S. 21

S. 22

S. 23

S. 24

S. 25

S. 26

S. 27

S. 28

S. 29

S. 30

S. 31

S. 32

S. 33

S. 34

S. 35

S. 36

S. 37

S. 38

S. 39

S. 40

S. 41

S. 42

S. 43

S. 44

S. 45

S. 46

S. 47

S. 48

S. 49

S. 50

S. 51

S. 52

S. 53

S. 54

S. 55

S. 56

S. 57

S. 58

S. 59

S. 60

S. 61

S. 62

S. 63

S. 64

S. 65

S. 66

S. 67

S. 68

S. 69

S. 70

S. 71

S. 72

S. 73

S. 74

S. 75

S. 76

S. 77

S. 78

S. 79

S. 80

S. 81

S. 82

S. 83

S. 84

S. 85

S. 86

S. 87

S. 88

S. 89

S. 90

S. 91

S. 92

S. 93

S. 94

S. 95

S. 96

S. 97

S. 98

S. 99

S. 100

*2 Fotocópias  
11.09.2.78*

REGISTADA C/ AVISO DE RECEPÇÃO

A.P.R. - Ateliers de Projectistas Reunidos, A.C.E.  
Avenida Marquês de Tomar, 33 - 7º Esqº. - LISBOA-1

-9.FEV78		0661
RECEBIDA		
RE	SI	SI
TO	AD	SA
RI	CI	SA
IA	SD	SA
ARQUIVE-SR- / /		

Ao  
Gabinete Executivo das  
Instalações Definitivas da  
Universidade do Minho  
Largo do Paço  
BRAGA

N/ Refª.: P01/100-CV/LV-73/78

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1978

Exmos. Senhores,

1. Em complemento da n/ carta nº 31/78, de 18/1/78, junto se enviam 3 exemplares do nosso documento de trabalho refª. P01-A12/03, donde consta a localização das áreas complementares do terreno existente que poderão ser necessárias para as instalações definitivas da Universidade do Minho.
2. Apreciaríamos muito que nos comunicassem, com a possível brevidade, os vossos comentários àquela extensão.
3. Agradecendo a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos,

*Ateliers de Projectistas Reunidos, A.C.E.*  
*José Vidal*  
*Administrador*

Anexos: doc. refª. P01-A12/03 (3 ex.)  
Cópia de cartas nºs. 70/78, 71/78 e 72/78

REGISTADA C/ AVISO DE RECEPÇÃO

A.P.R. - Ateliers de Projectistas Reunidos, A.C.E.  
Avenida Marquês de Tomar, 33 - 7ª Esqª. - LISBOA-1

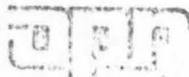
Direcção-Geral do Património Cultural  
Campo Grande, 83  
LISBOA - 5

N/ Refª.: P01/105-CV/LV-72/78

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1978

Exmos. Senhores,

1. Em complemento da n/ carta de 20 de Janeiro de 1978, junto enviamos 2 exemplares do nosso documento de trabalho refª. P01-A12/03, referente à localização das instalações definitivas da Universidade do Minho em Braga.
2. Agradecemos que nos comunicassem, com a possível brevidade, o vosso parecer sobre a localização das áreas complementares do terreno pertencente à Universidade do Minho que são consideradas necessárias naquele documento, nomeadamente se houver inconvenientes nessa localização.
3. Agradecendo a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos, subscrevendo-nos,



Ateliers de projectistas reunidos, a.c.e.

*Carlos Vidal*

Administrador

Anexo: doc. refª. P01-A12/03 (2 ex.)

c.c. : Universidade do Minho - G.E.I.D.

REGISTADA C/ AVISO DE RECEPÇÃO

A.P.R. - Ateliers de Projectistas Reunidos, A.C.E.  
Avenida Marquês de Tomar, 33 - 7ª Esqª. - LISBOA-1

Circunscrição de Urbanização do Norte  
Rua da Boavista, 1311 - 5ª  
PORTO

N/ Refª.: P01/105-CV/LV-71/78

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1978

Exmos. Senhores,

1. Em complemento da n/ carta de 20 de Janeiro de 1978, junto enviamos dois exemplares do nosso documento de trabalho refª. P01-A12/03, referente à localização das instalações definitivas da Universidade do Minho em Braga.
2. Agradecemos que nos comunicassem, com a possível brevidade, o vosso parecer sobre a localização das áreas complementares do terreno pertencente à Universidade do Minho que são consideradas necessárias naquele documento, nomeadamente se houver inconvenientes nessa localização.
3. Agradecendo a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos, subscrevendo-nos,

Ateliers de projectistas reunidos, a.c.e.

Administrador

Anexo: doc. Refª. P01-A12/03 (2 ex.)  
c.c.: Universidade do Minho - G.E.I.D.

REGISTADA C/ Aviso de Recepção

A.P.R. - Ateliers de Projectistas Reunidos, A.C.E.  
Avenida Marquês de Tomar, 33 - 7º Esqº. - LISBOA-1

Exmo. Senhor  
Presidente da  
Câmara Municipal de Braga

N/ Refª.: P01/101-CV/LV-70/78

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1978

Exmo. Senhor Presidente,

1. Como é do conhecimento de V. Exas., este agrupamento de projectistas foi contratado em 29/11/1977 para elaborar o programa e plano geral das instalações definitivas da Universidade do Minho em Braga e Guimarães.
2. Pelo caderno de encargos que é parte integrante do referido contrato, as áreas complementares do terreno pertencente à Universidade do Minho necessárias para as suas instalações definitivas, devem ser fixadas em colaboração com a Câmara Municipal de Braga, a Direcção-Geral do Património Cultural, a Circunscrição de Urbanização do Norte e a Comissão Instaladora da Universidade do Minho.
3. Nestas circunstâncias, junto enviamos dois exemplares do nosso documento de trabalho refª. P01-A12/03, muito agradecendo que nos comuniquem, com a possível brevidade, o vosso parecer sobre a localização das áreas complementares, nomeadamente se houver inconveniente nessa localização.
4. Agradecendo a atenção dispensada, apresentamos os nossos melhores cumprimentos, subscrevendo-nos,

Anexo: Doc.refª. P01-A12/03 (2 ex.)

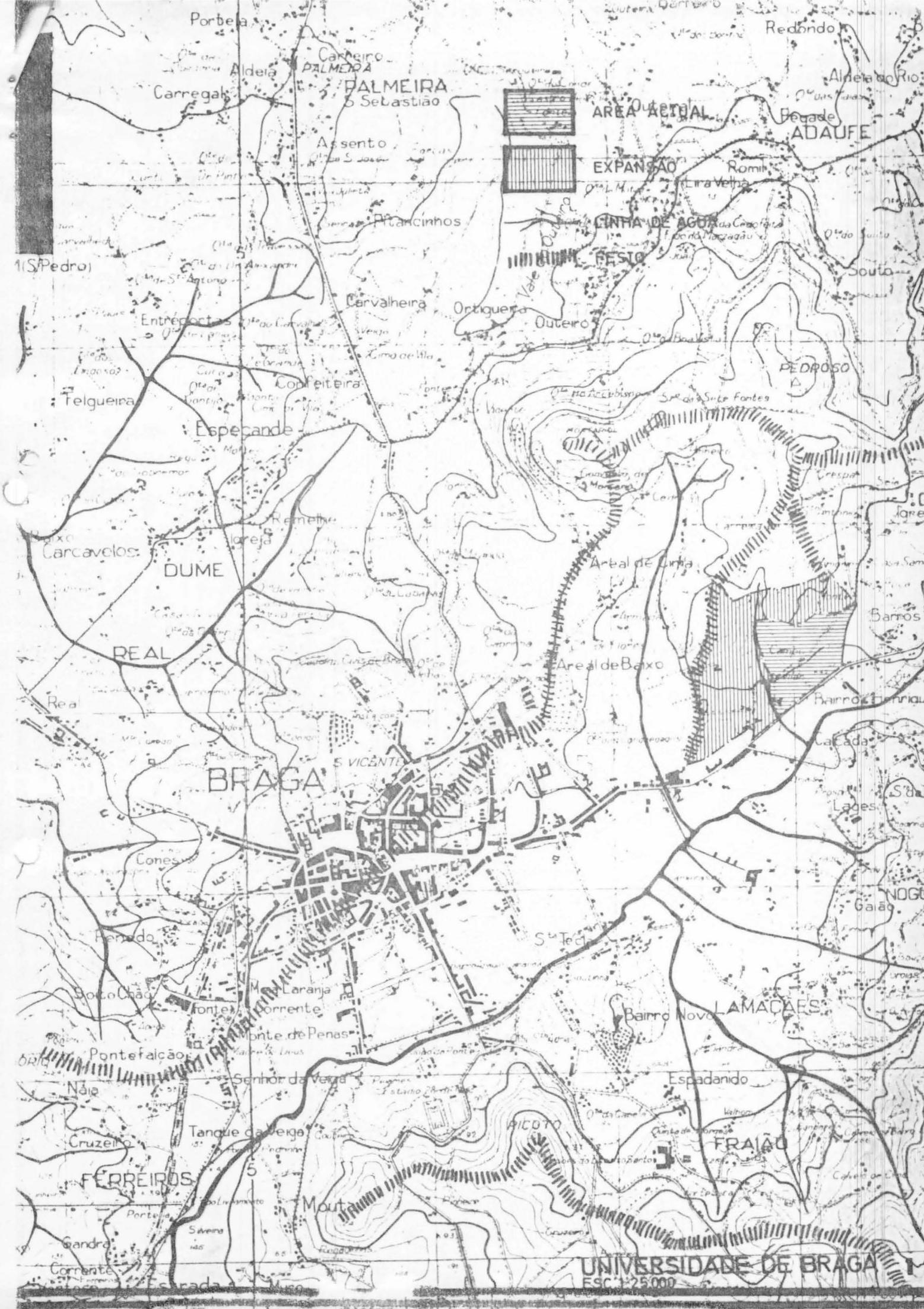
c.c. : Universidade do Minho - G.E.I.D.

RELATÓRIO PRELIMINAR SOBRE A LOCALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE BRAGA - ASPECTOS FISIAGRÁFICOS E PAISAGÍSTICOS

- 1 - Na cidade de Braga a Universidade do Minho necessita de um terreno com cerca de 60 ha, declive médio de 10% e exposição Sul, distanciado do núcleo central da cidade de menos de 3 km e facilmente integrável no tecido urbano.
- 2 - Possui já a Universidade um terreno com cerca de 20 ha nestas condições, com exposição Sul-Nascente, estendendo-se desde o alto de uma colina até à várzea do rio Este. Apresenta este terreno um forte pendor na zona mais elevada, mas é quase plano na zona que contacta com a estrada para a Póvoa de Lanhoso. Em frente do terreno desdobra-se uma ampla panorâmica.
- 3 - Há que promover, portanto, a ampliação do terreno existente para Poente, vindo a abranger-se uma área contígua com a mesma leitura fisiográfica (Desenho 1).
- 4 - O conjunto previsto articula-se facilmente com a cidade (núcleo central) através da via já citada (Desenho 2). As instalações da Universidade, protegidas de Norte por dois cabeços, deverão desenvolver-se a meia encosta, enquanto que os espaços de desporto deverão ocupar a zona mais baixa e o vale secundário, o que provocará uma interrupção na solução contínua de desenvolvimento em linha dos edifícios universitários (Desenho 3).
- 5 - Numa primeira apreciação há, portanto, a considerar três zonas:
  - Zona de maior declive, ocupando os cabeços e as encostas mais declivosas, a preencher com mata e pequenas construções dispersas;
  - Zona de meia encosta, onde se deverão construir os edifícios numa solução contínua;
  - Zona da base da encosta e do vale secundário, onde se deverão implantar os campos de jogos.

Lisboa, 27 de Janeiro de 1978

Francisco Manuel Caldeira Cabral



Portela

Redondo

Carreiro PALMEIRA  
PALMEIRA  
S. Sebastião

AREA ACTUAL

EXPANSÃO

LINHA DE ÁGUA

FESTO

Pedra ADAUFE

1 (S. Pedro)

Francinhos

Carvalhoeira

Ortiguera

Outeiro

PEDROSO

Entrepontas

Confeitaria

Telgueira

Espelande

Remelha

Loreja

DUME

Areal de Cima

Areal de Baixo

REAL

BRAGA

S. VICENTE

Barros

Barros Henriques

Lages

NOGAL

Gaia

Cones

S. Teodoro

Bairro Novo LAMAÇÃES

Boloco Chão

Monte de Penas

Senhor da Vez

Espadando

Pontefalção

Nãia

Tanque da Veiga

PICOTA

FRAIÃO

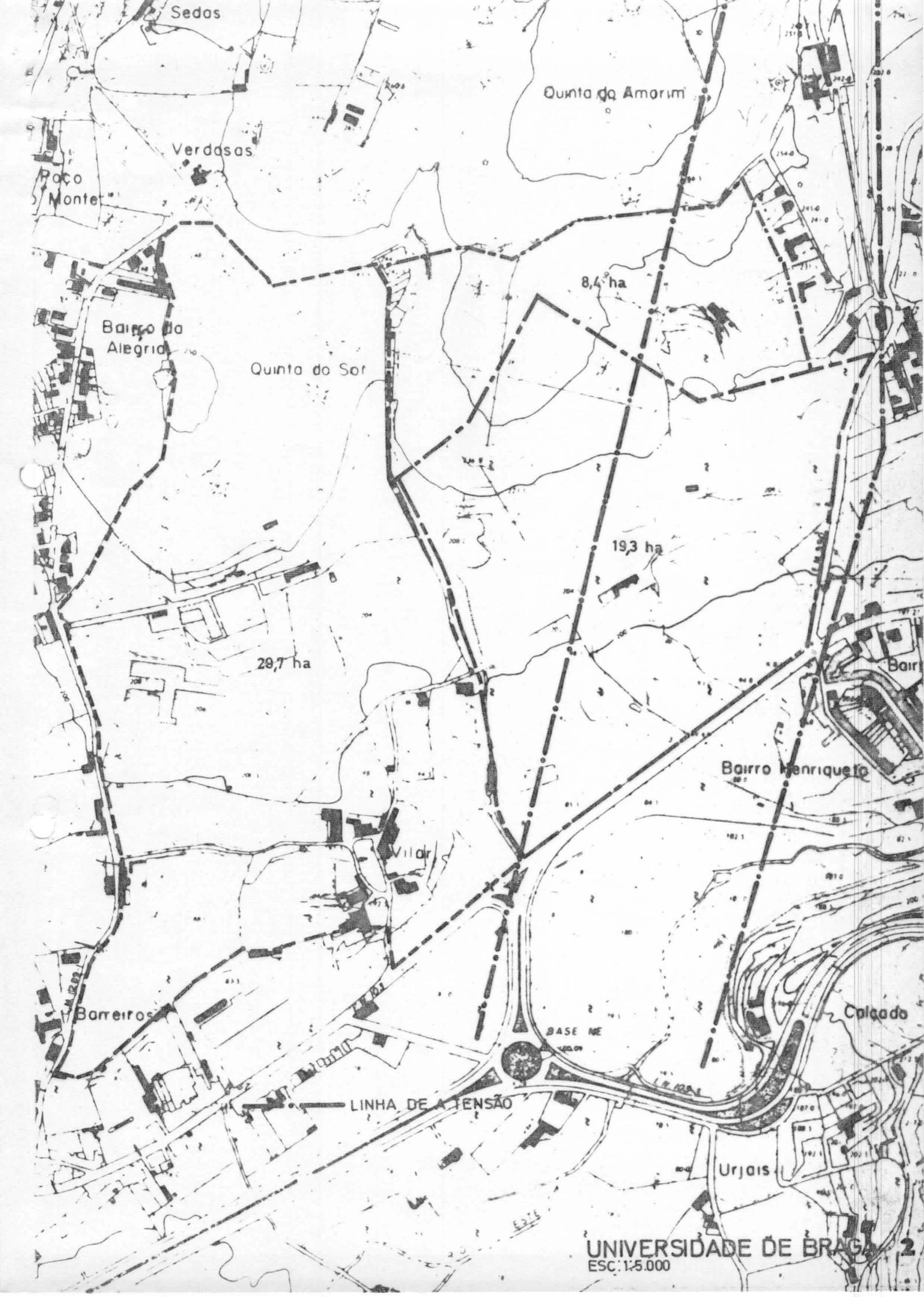
FERRÊIROS

Mouta

Gandra

Corrente

UNIVERSIDADE DE BRAGA  
ESC: 1:25.000



Sedos

Quinta da Amarim

Verdasas

Poço Montel

Bairro da Alegria

Quinta do Sor

8,4 ha

19,3 ha

29,7 ha

Bairro Henriqueta

Vila de

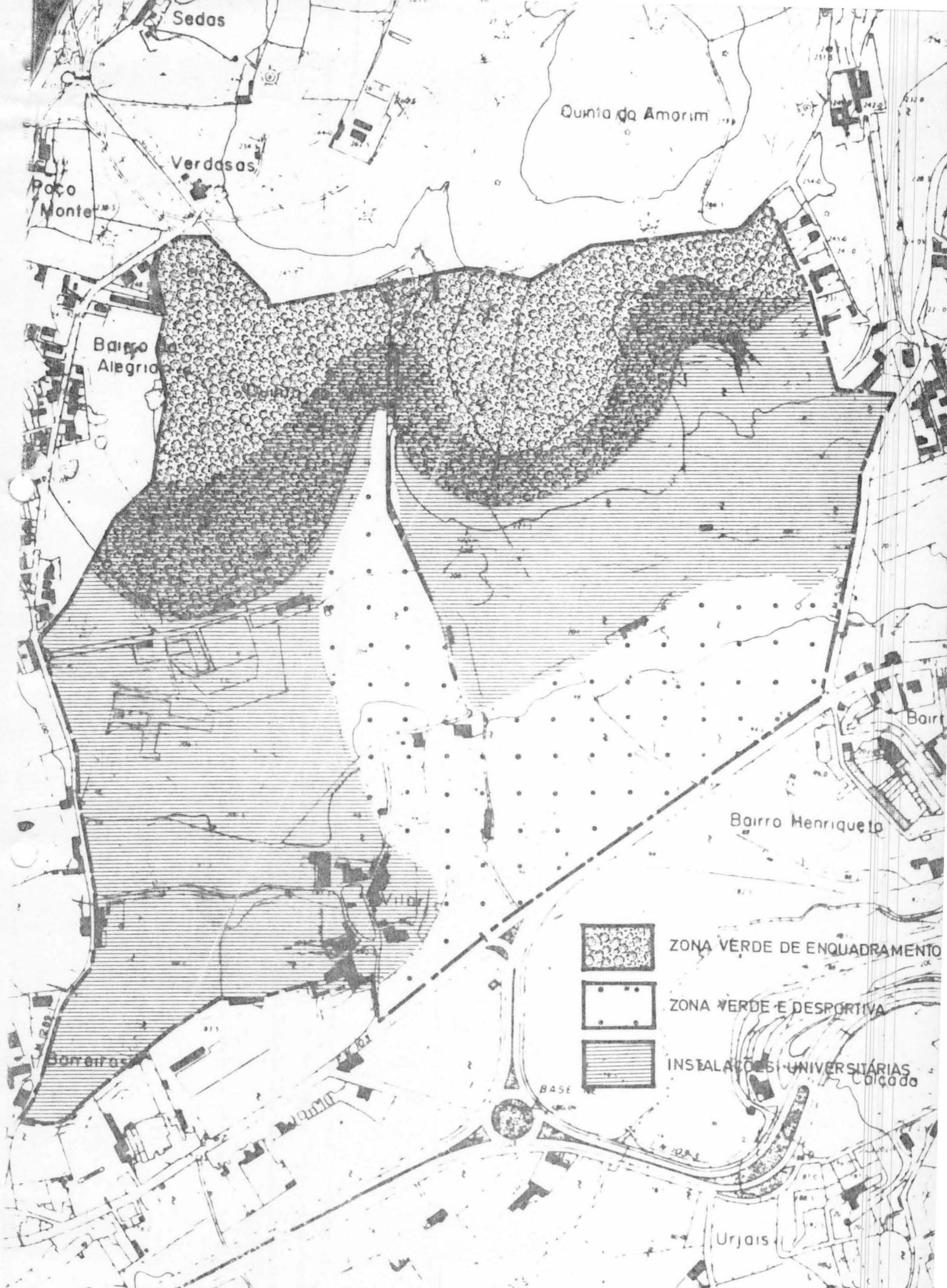
Barreiros

LINHA DE TENSÃO

Urjais

Calçada

BASE NE



Sedas

Quinta da Amorim

Verdasas

Poco Monte

Bairro da Alegria

Bairro Henriqueta

Barragem

Urjais

-  ZONA VERDE DE ENQUADRAMENTO
-  ZONA VERDE E DESPORTIVA
-  INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS



final de síntese que se apresenta no documento refª. P01/A12/04, onde aparece bem evidenciado o local proposto: boa aptidão fisiográfica, ausência de condicionalismos urbanísticos dignos de registo e dimensão suficiente para comportar a população discente máxima de 10 000 alunos.

3. Apresentamos os nossos melhores cumprimentos subscrevendo-nos

Carlos Eugénio de Barros Vidal

GUIMARÃES - UNIVERSIDADE DO MINHO

Estudo de avaliação dos condicionalismos Paisagísticos e Urbanísticos que levaram à escolha de uma localização para o núcleo de Guimarães

Metodologia

Como método de trabalho considerámos face à escala de trabalho utilizada, que seria vantajosa a utilização de uma quadricula para redução e codificação da informação, permitindo o cruzamento de diferente informação de forma mais rigorosa nesta escala. Uma vez eleito um terreno ou conjunto de terrenos, mudamos para a escala 1:5000 para um estudo mais cuidado de aptidão desse terreno.

Assim entrando com a análise dos declives, das exposições e dos condicionalismos urbanísticos existentes e propostos, obtemos uma grelha de possibilidades de localização, já bastante restrita. Acrescentando agora valores como a acessibilidade ao centro urbano, a proximidade de núcleo histórico, e ainda os valores estéticos da paisagem e a possibilidade de integração dos mesmos, surge-nos com evidência o terreno proposto.

A planta anexa à escala 1:25 000 representa a grelha final de síntese dos estudos elaborados.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1978

*Gaspar Ribeiro*

# BRAGA

ESCAL 1:5000

